

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS FACULDADE DE MEDICINA DEPARTAMENTO DE SAUDE COLETIVA

Proposta apresentada ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazonia da SUFRAMA pela Disciplina de Saúde Coletiva da UFAM.

Proponentes

Celsa da Silva Moura Souza Rodrigo Tobias de Sousa Lima Rosana Pimentel Correia

• Breve Histórico

A implantação do ensino superior no Amazonas foi em 17 de janeiro de 1909, com a Escola Universitária Livre de Manáos, primeira Instituição de Ensino Superior do país. A Escola Universitária Livre de Manáos teve origem no Clube da Guarda Nacional do Amazonas, cujos os Estatutos, publicados no ano seguinte, previam a criação de uma escola prática militar. Além dos cursos de instrução militar, também seriam ministrados os cursos de Engenharia Civil, Agrimensura, Agronomia, Indústrias e outras especialidades; Ciências Jurídicas e Sociais, bacharelado em Ciências Naturais e Farmacêuticas e Letras. Outros cursos deveriam ser criados posteriormente, com preferência o de Medicina. Em 13 de julho de 1913, a Escola Universitária muda de nome, passando a chamar-se Universidade de Manaus.

A Universidade do Amazonas consolidou-se e ampliou sua estrutura por meio da criação de novos cursos e absorção de outros já existentes. Em 1966, ocorreu a primeira aula da Faculdade de Medicina da Universidade do Amazonas e a partir de 1968, a estrutura da instituição passa a ser a seguinte: Faculdade de Direito do Amazonas, Faculdade de Estudos Sociais, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

A instituição está presente no interior do estado, por meio de seus centros universitários, desde os anos de 1970, quando implantou o primeiro Pólo no município de Coari.Como resultado do inegável esforço, investimentos e empenho empreendidos pela comunidade universitária para efetivar a política de expansão do ensino superior, o ano de 2005 representou um marco no tocante às medidas adotadas no âmbito das propostas de adequação dos projetos de interiorização, que resultaram no Programa de Expansão do Ensino Superior, promovido pelo Governo Federal que traz como denominação a sigla "Ufam Multicampi".

• Pesquisa, Ensino e Extensão:

" A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade." (FORPROEX,1987)

Constituída atualmente por 18 unidades de ensino, entre institutos e faculdades, a Universidade oferece atualmente 96 cursos de graduação e 39 de pós-graduação stricto sensu credenciados pela CAPES. São ao todo 31 cursos de mestrado e 8 de Doutorado. Em nível de Pós-Graduação Lato sensu, são mais de 30 os cursos oferecidos anualmente. No que se refere à Extensão, são mais de 600 projetos que beneficiam diretamente a população e 17 grandes programas extensionistas. A Universidade reúne mais de 20 mil estudantes de graduação e nos cursos de Pós-Graudação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) e Lato Sensu são mais de 2 mil estudantes.

É na extensão universitária que se concretiza a possibilidade de interferência e mudança social na vida de um indivíduo, sendo um norteador da articulação entre a universidade e a comunidade. Neste sentido, busca-se, contudo, a formação de profissionais competentes em todos os níveis de prevenção das doenças, capazes de atuar com qualidade e resolutilidade (MUZA,COSTA,2002).

Neste sentido, a vinculação acadêmico-comunidade possibilita o fortalecimento dos serviços de saúde junto a comunidade, bem como o crescimento profissional. Por esta circunstância, tais práticas tem sido associadas a mudanças duradouras de hábitos e de comportamentos para a saúde, visto serem ocasionados não pela persuasão ou autoridade do profissional, mas pela construção de novos sentidos e significados individuais e coletivos sobre o processo saúde-doença-cuidado.(IPPÓLITO-SHEPHERD,2003).

Nesta perspectiva reconhece-se a importância da atenção básica para a intervenção no processo saúde-doença e que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um dos alicerces para concretização do Sistema Único de Saúde. O caráter abrangente e inovador da ESF foi reconhecido através da premiação em primeiro lugar no 15° Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal do Ministério do Planejamento e da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Neste contexto,o Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina , desta Universidade, reconhece que a disseminação da informação e a educação, principalmente com ações baseadas na atenção primária a saúde, são componentes importantes da promoção de saúde, e que a partir do diálogo e do intercâmbio de saberes técnico-científicos e populares, acadêmicos e comunitários pode-se construir de forma compartilhada um saber sobre o processo saúde-doença.

Tal concepção materializa-se, fundamentalmente, por meio das atividades de extensão já realizadas pelo Departamento, sendo elas:

- As atividades práticas desenvolvidas por meio da disciplina Saúde Coletiva (ministradas nos quatro primeiros períodos do Curso) nas Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde local e, por extensão, nas comunidades da área urbana de Manaus e que articulam-se e correspondem à concepção anteriormente referida de formação acadêmica.
- Os quatro Projetos de Extensão realizados pela disciplina , nas áreas de promoção de saúde na comunidade, saúde do homem ,saúde escolar e liga da saúde .
- Além disso, o departamento de saúde coletiva desta unidade participa do Programa de Educação pelo Trabalho denominado PET SAÚDE DA FAMÍLIA, em parceria institucional com a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, desenvolvendo ações multidisciplinares, sob a perspectiva interdisciplinar, junto a demais cursos como enfermagem, farmácia e odontologia, promovendo o ensino-aprendizagem à luz das práticas dos serviços de saúde.
 - O Programa de extensão: Saúde e Cidadania, construindo uma rede social de promoção da Saúde, submetido ao Ministério da Educação e em processo de análise.

Por fim , o Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina desta Universidade tem como um dos eixos de formação estar em sintonia com os princípios e diretrizes do SUS, em especial com a atenção básica e com o trabalho de equipes multiprofissionais, e que leve em conta as dimensões sociais, econômicas e culturais da população, instrumentalizando os profissionais para enfrentar os problemas do binômio saúde-doença na esfera familiar e comunitária e não apenas na instância hospitalar" (UFAM: PPP, 2009: 18-19).

SUMÁRIO

| I.Projeto de extensão: Quem tem saúde de ferro,pode um dia enferrujar:uma Abordagem de Promoção da Saúde do Homem na Comunidade6 |
|--|
| II.Projeto de extensão:Educando Crianças através de um Passeio ao Intestino Gigante7 |
| III.Projeto de extensão:"Desenvolvimento da autonomia das comunidades no cuidado com a saúde8 |
| IV- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde(PET-SAÚDE)- Projeto:Estudo multidisciplinar sobre a situação de saúde da criança em duas unidades básicas de saúde em Manaus-AM9 |
| V-Projeto de extensão: Resgatando a História da Saúde no Amazonas/ Seminário de Saúde Pública10 |
| VI-Aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva I11 |
| VII- Aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva II12 |
| VIII-Aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva III13 |
| IX-Projeto de extensão: Ações de Atenção à Saúde de Crianças da Escola Jardim de Infância Ir. Cleusa Coelho da Comunidade de S. Lázaro, Zona Sul de Manaus14 |
| X- Projeto de pesquisa: A Doença ensina sobre à saúde: Determinantes Sociais e fatores de risco em pacientees com o primeiro episódio de Acidente Vascular Cerebral em Manaus, Amazonas |
| XI: Programa: Programa Saúde e Cidadania: Construindo uma Rede Social de Promoção da Saúde16 |
| Solicitação de Materiais17 |
| Referências18 |

I.Projeto de extensão: Quem tem saúde de ferro,pode um dia enferrujar:uma Abordagem de Promoção da Saúde do Homem na Comunidade.

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--|---|--------------|---------------------------------|--------------------------------|--|--|--|--|--|--|
| Área do Conhecimento ¹ | C | iências da S | aúde | Área de Atuação ² | Saúde Coletiva | | | | | | |
| Situação | Não Iniciado | Finalizado | Em andamento | Período | Abril de 2011 a Agosto de 2011 | | | | | | |
| Bituação | () | () | (X) | | Atom de 2011 à Agosto de 2011 | | | | | | |
| DESCRIÇÃO | | | | | | | | | | | |
| Objetivo | | Proporcionar promoção de saúde e prevenção contra os agravos à saúde do homem e sensibilizar os homens sobre a necessidade dos cuidados individuais e coletivos de saúde. | | | | | | | | | |
| Atividades | Realizar encontros semanais com oficinas, discussões temáticas e direcionadas, e outras práticas de educação em saúde sobre temas que abordem questões de saúde do homem, sempre utilizando o modelo dialógico de abordagem. Para isto inicialmente o coordenador do Projeto realizará a capacitação dos alunos sobre os temas, através de estudos dirigidos com artigos e livros científicos direcionados ao tema; em um segundo momento serão realizadas visitas de Sondagem (sem caráter estatístico, generalizável) na comunidade e nestas os alunos conversarão com a comunidade para construção dos temas a serem abordados nas oficinas dialógicas e por fim a comunidade será convidada a participar das atividades de educação em saúde | | | | | | | | | | |
| Inovação | objetivo a se saúde. As do mortes de pe câncer, diabe saúde são me Pelo exposto | A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem instituída em 2009 tem como principal objetivo a sensibilização dos homens sobre a necessidade dos cuidados individuais e coletivos de saúde. As doenças que afetam o sexo masculino são um problema de saúde pública, pois a cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. e têm maior incidência de doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevada. Por isso atividades de educação em saúde são mecanismos importantes prevenção destas doenças e promoção da saúde do homem. Pelo exposto o objetivos deste projeto é realizar atividades de educação em saúde do homem na comunidade, introduzindo o aluno no processo dialógico de promoção da saúde nesta população. | | | | | | | | | |
| | | | EQUI | | | | | | | | |
| Líder | | (02)0179 51 | | osana Pimentel C | | | | | | | |
| Parcerias Istitucionais | | (92)9178-5189 rosanapcsmsdc@gmail.com Organização Social Movimento Comunitário Vida e Esperança | | | | | | | | | |

II.Projeto de extensão: "Educando Crianças através de um Passeio ao Intestino Gigante"

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | |
|---|---|--|---------------|---------------------------------|--------------------------------|--|--|--|--|
| Área do Conhecimento ³ | C | Ciências da Sa | núde | Área de Atuação ⁴ | Saúde Coletiva | | | | |
| Situação | Não Iniciado | Finalizado | Em andamento | Período | Abril de 2011 a Agosto de 2011 | | | | |
| | () | () | (X) DESCRI | CÃO | | | | | |
| Objetivo | digestório con com as várias | Orientar a comunidade estudantil quanto a hábitos alimentares saudáveis, para evitar doenças no trato digestório como possíveis cânceres decorrentes de alimentação inadequada, além de capacitar os discentes com as várias formas de transmitir aconselhamento nutricional através de campanhas educativas visualizando o indivíduo como um todo. | | | | | | | |
| Atividades | tema e poste verificar os p seram utiliza para assistir filme os visi saudável e discentes.Der funciona cad malefícios do | Capacitarão os alunos por meio de estudos dirigidos com artigos científicos e livros direcionados ao ema e posteriormente será aplicado um Inquérito Alimentar com a comunidade estudantil para verificar os padrões alimentares da população e após os resultados encontrados nos inquéritos seram utilizados na campanha educativa. Os escolares serão convidados a participar da campanha e para assistir um filme sobre os benefícios da alimentação saudável, no mesmo dia que assitirem o filme os visitantes serão convidados a adentrar ao intestino com uma amostra de uma refeição saudável e uma não saudável, com os alimentos encontrados no inquérito analisado pelos discentes. Dentro do intestino gigante terá um aluno participante do projeto para explicar como funciona cada nutriente nos órgãos localizados no trato digestório mostrando os benefícios e os malefícios dos alimentos e na saída do Intestino Gigante cada visitante receberá um folder com | | | | | | | |
| Inovação | Com esse projeseria através fim de evitar diferentes propossibilidades como instrum necessidades eminimizar esso presente procritérios conce | dicas de alimentação saudável. Com esse projeto, busca trazer ações sociais em benefício da comunidade. Uma dessas formas de contribuição seria através ações populares em saúde que envolva o discente para na realização de promoção de saúde, a fim de evitar o desequilíbrio que atualmente acontece no padrão alimentar de crianças. Todavia, existem diferentes propostas de intervenção em educação alimentar e nutricional com crianças sendo várias as possibilidades e as estratégias para abordagem do padrão alimentar. Os recursos teóricos e práticos utilizados como instrumentos para transmitir aconselhamentos nutricionais em escolas, não estão abordando as necessidades específicas nem verificando os problemas de acordo com cada públic. Diante da necessidade de minimizar esse desequilíbrio alimentar acerca da identificação dos padrões alimentares dessa comunidade, o presente projeto propõe a utilização de índices que permitem avaliar a qualidade da dieta com base em critérios conceituais de educação e nutrição saudável através de diretrizes e recomendações que norteiam essas questõe e do Questionário de Freqüência Alimentar (QFA). | | | | | | | |
| | T | | EQUI | | VD L GOVIEL | | | | |
| Líder | | (92) 9116-43 | | OA SILVA MOU | | | | | |
| Parcerias Istitucionais ⁵ | | (92) 9116-4371 celsa22@hotmail.com Escola Jardim da Infância Belo Horizonte Jibha | | | | | | | |

III.Projeto de extensão: "Desenvolvimento da autonomia das comunidades no cuidado com a saúde

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|-----------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|
| Área do Conhecimento ⁶ | Ciências da Saúde | | | Área de Atuação ⁷ | Saúde Coletiva | | | | | | |
| Situação | Não Iniciado | Finalizado | Em andamento | Período | Abril de 2011 a Agosto de 2011 | | | | | | |
| - | () | () | (X) | I CÃO | · | | | | | | |
| | DESCRIÇÃO Contribuir para o desenvolvimento da autonomia de comunidades no cuidado com a saúde; Proporcionar | | | | | | | | | | |
| Objetivo | intercâmbio d participação so | le saberes to ocial na ident | écnico-científicos tificação dos deter | e populares a minantes sociais | respeito do processo saúde-doença;Estimular a s que lhes influenciam e que geram fatores de risco gramáticas da Política Nacional de Promoção de | | | | | | |
| Atividades | de saúde e edu atividades. Se coletadas, de i sobre seus sab as UBS, muti realizadas: Apl (aferição de pr possíveis alter doença; Deserva | Reuniões semanais, os acadêmicos serão treinados sobre temas como determinantes sociais de saúde, promoção de saúde e educação em saúde, o que lhes possibilitará maior embasamento para a elaboração e realização das atividades. Será elaborado um questionário composto por questões objetivas e subjetivas, para que sejam coletadas, de forma padronizada, informações a respeito dos determinantes sociais de saúde da comunidade e sobre seus saberes sobre o processo saúde-doença.Os acadêmicos organizarão, em locais pré-determinados com as UBS, mutirões de saúde sistemáticos e organizados, onde as seguintes atividades serão seqüencialmente realizadas:Aplicação do questionário elaborado nas reuniões acadêmicas;Realização de exames de rotina (aferição de pressão arterial, dosagem de glicemia, cálculo do IMC, etc.); Correlação entre o contexto social e as possíveis alterações nos exames;Troca de saberes técnico-científicos e populares sobre o processo saúdedoença;Desenvolvimento de atividades de aconselhamento à comunidade em ações programáticas da Política | | | | | | | | | |
| Inovação | da população ampliação de trabalham.Para transformação vez que os co sobre esse pro saúde, assim, | Nacional de Promoção de Saúde; Identificação e formulação de possíveis resoluções dos problemas sociais . Propõe-se, que as intervenções em saúde que tomem como objeto os determinantes sociais que colocam a saúde da população em risco e as diferenças entre necessidades, territórios e culturas, de modo que favoreçam a ampliação de escolhas saudáveis por parte de indivíduos e comunidades no território onde vivem e trabalham.Para esse processo de empoderamento dos indivíduos no cuidado com a saúde deve-se focar a transformação de saberes existentes sobre o processo saúde-doença através da construção de novos saberes uma vez que os comportamentos são orientados por crenças, valores, representações que os indivíduos possuem sobre esse processoA disseminação da informação e a educação são componentes importantes da promoção de saúde, assim, a partir do diálogo e intercâmbio de saberes técnico-científicos e populares, acadêmicos e comunitários podem construir de forma compartilhada um saber sobre o processo saúde-doença. | | | | | | | | | |
| | | | EQU | IPE | | | | | | | |
| Líder | | | | rigo Tobias de S | | | | | | | |
| Liuci | | (92) 912865 | 579 | | tobiasrodrigo@gmail.com | | | | | | |
| Parcerias Istitucionais | | | PROSAMIN | I e ONG Associaç | ção Saúde Solidária | | | | | | |

IV- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde(PET-SAÚDE)- Projeto:Estudo multidisciplinar sobre a situação de saúde da criança em duas unidades básicas de saúde em Manaus-AM.

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--|--|--------------|---------------------------------|---|--|--|--|--|--|
| Área do Conhecimento ⁸ | C | iências da Sa | núde | Área de Atuação ⁹ | Saúde Coletiva | | | | | |
| Situação | Não Iniciado | Finalizado (X) | Em andamento | Período | Maio de 2010 a maio de 2011 | | | | | |
| | | | DESCR | | | | | | | |
| Objetivo | farmacológico | Descrever a situação de saúde das crianças, sob o enfoque do crescimento e desenvolvimento, nutricional, farmacológico e de imunização, pertencentes a área de abrangência de duas unidades básicas de saúde (UBS) no município de Manaus-AM. | | | | | | | | |
| Atividades | Levar territé as UE Avali cartãe Verifi | Inferir sobre aspectos da gravidez, parto e puerpério de mães atendidas nas UBS's S-42 e L-13; Levantar os hatitos alimentares, estilo de vida e perfil socioeconômico de mães e crianças deste território; Investigar os níveis de crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos pertencentes as UBS's; Avaliar o acompanhamento do calendário vacinal das crianças desta mesma faixa etária por meio de cartão de vacinas; Verificar o gerenciamento farmacoterapêutico para a suplementação de ferro e vitamina A nestas crianças; | | | | | | | | |
| Inovação | Especificamente para o Amazonas, a análise evolutiva das pesquisas desenvolvidas no Estado nas últimas décadas, sugere a persistência de um quadro de insegurança alimentar evidenciada por elevadas prevalências de desnutrição infantil, anemia ferropriva, hipovitaminose A, agravado pela alta freqüência de parasitose gastrointestinal. Através destas evidências particulares da região Norte, pretende-se conhecer a situação de saúde das crianças atendidas nas Unidades Básicas de Saúde – UBS's (S-42 e L-13, localizadas nos bairros Petrópolis e Jorge Teixeira nas zonas sul e leste, respectivamente), promovendo a interação entre acadêmicos e professores das áreas de enfermagem, farmácia e medicina, funcionários das UBS's, farmacêuticos e, principalmente, a população em estudo. | | | | | | | | | |
| | | | EQU | | | | | | | |
| Líder | | (00) 01005 | | e Sousa Lima e | Alcinira Furtado Farias | | | | | |
| Parcerias Istitucionais | | (92) 912865 S | | de Saúde e Faculo | tobiasrodrigo@gmail.com dade de Farmácia da UFAM | | | | | |

V-Projeto de extensão: Resgatando a História da Saúde no Amazonas/ Seminário de Saúde Pública

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | |
|--------------------------|---|---|-----------------|----------------------------------|--|--|--|--|--|--|
| Área do Conhecimento | C | iências da S | aúde | Área de Atuação ¹⁰ | Saúde Coletiva | | | | | |
| Situação | Não Iniciado | Finalizado (X) | Em andamento | Período | Fevereiro de 2011 a 7 de abril de 2011 | | | | | |
| | | () | DESCRIÇA | ÃO | | | | | | |
| | 1 | | | , | histórica da saúde no Amazonas, fortalecendo a | | | | | |
| Objetivo | participação d grandes cientis | | - | úde coletiva II. | utilize o conhecimento e as experiências desses | | | | | |
| Atividades | Os alunos matriculados na disciplina saúde coletiva II , realizaram uma pesquisa para detectar quais os cientistas e historiadores da área de saúde que ainda estavam vivos e residentes no Amazonas e por afinidade a turma foi divida em seis grupos e cada grupo responsabilizou-se por uma atividade do evento, sendo elas: comissão Cientifica (ler informações a respeito dos historiadores e cientistas selecionados e explicar a importância deles para todos os grupos e convidá-los para participar do evento);Comissão do patrocínio(divulgação- estudar a importância do evento para região, buscar parceria e divulgar entre os profissionais de saúde e estudantes);Comissão apoio técnico(montagem da logomarca, pagina da web e pelas inscrições); Comissão cerimonial(responsável pela organização e estruturação do evento);Comissão de Logística(realizou sub divisões para acompanhar todos os grupos);Comissão de Relatoria(estudar e registrar todo o acontecimento, além de disponibilizar um Anal sobre o evento para Biblioteca da Universidade Federal do Amazonas e convidar a TV UFAM para realizar a gravação em DVD).Semanalmente os alunos encontravam-se com a coordenadora e com a vice do projeto para realizar um check —list das atividades desenvolvidas, tendo cada grupo uma carga horária semanal de 4 (quatro) horas. O evento resgatou fatos históricos da saúde no Amazonas desde o período de grande importância no ciclo da Borracha até os dias atuais e estimulou à integração entre a área de saúde no fomento do ensino.Pensando | | | | | | | | | |
| Inovação | novo projeto p | oolítico peda | gógico do curso | visualizaram e | n atualmente a disciplina de saúde coletiva II do ssa ação como uma estratégia para compartilhar Federal do Amazonas através de um Anal na | | | | | |
| | | | EQUIPI | | | | | | | |
| Líder | | | | DA SILVA MOU | | | | | | |
| Parcerias Istitucionais | | (92) 9116-4371 celsa22@hotmail.com Academia Amazonense de Letras | | | | | | | | |

VI-Aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva I

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---------------|----------------------|---|--|--|--|--|--|
| Área do Conhecimen | nto ¹¹ | C | iências da Sa | aúde | Área de Atuação ¹² | Saúde Coletiva | | | | |
| Situação | | Não Iniciado | Finalizado | Em andamento | Período | Abril de 2011 a Agosto de 2011 | | | | |
| Situação | | () | () | (X) | | Abili de 2011 a Agosto de 2011 | | | | |
| DESCRIÇÃO Desenvolver estudos interdisciplinares da sócio-diversidade da dinâmica populacional de modo a formar | | | | | | | | | | |
| | | | | | | inâmica populacional de modo a formar um antes da interação do indivíduo, enquanto ser | | | | |
| Objetivo | | | • | | • | ões de problemas prevalentes na comunidade. | | | | |
| Atividades | PRO doce capa qual PRO | Os alunos matriculados na disciplina saúde coletiva I , realizam visitas semanais na comunidade do PROSAMIM,em parceria com a Organização Não-Governamental Associação Saúde Solidária e a equipe de docentes do Departamento de Saúde Coletiva. As principais atividades são: saúde do Idoso(atividades de lazer capazes de integrar os idosos pertencentes ao programa e de mudanças de hábitos de vida a fim de melhorar a qualidade de vida desta população);Saúde do adolescente;.aproveitamento dos espaços construídos no PROSAMIM para lazer; atividades de esclarecerecimento da população sobre como reaproveitar o lixo; e conscientização da população em relação ao esgotamento sanitário da região. | | | | | | | | |
| Inovação | A disciplina busca proporcionar aos alunos informações sobre a produção e modulação do processo saúde/doença; Despertar no aluno o senso crítico e a capacidade de reflexão em relação aos problemas de saúde da sociedade brasileira, e amazônida em particular;Discutir as expressões das desigualdades na estrutura social e suas repercussões na saúde das populações amazônicas; Analisar sistemas alternativos de cura e cuidados que coexistem com o modelo biomédico na Amazônia. | | | | | | | | | |
| | - | | | EQUIPE | | | | | | |
| Líderes | | | | | reia e Rodrigo T | Гobias de Sousa Lima | | | | |
| Parcerias Istitucion | | (92) 917851 Orga | | l ernamental Asso | rosanapcsmsdc@gmail.com ociação Saúde Solidária | | | | | |

VII-Aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva II

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | |
|--------------------------|---|---|---------------|--------------|----------------------------------|------------------------------------|--|--|--|
| Área do Conhecime | ento | C | iências da Sa | núde | Área de Atuação ¹³ | Saúde Coletiva | | | |
| Situação | | Não Iniciado | Finalizado | Em andamento | Período | Fevereiro de 2011 a Agosto de 2011 | | | |
| | | () | () | (X) | | č | | | |
| Objetivo | sobi refle âmb prod | Promover a inserção dos alunos na rede de serviços do Sistema Único de Saúde, promovendo a compreensão sobre o sistema de saúde brasileiro em seus vários níveis de complexidade a partir de uma visão crítico-reflexiva sobre o desenvolvimento das ações, priorizando o aprendizado das abordagens coletivas em cada âmbito considerando a realidade sócio-econômica, sanitária e ambiental da comunidade e sua relação com processo saúde e doença com vistas a uma formação de profissionais com visão ética e humanística, tecnicamente capacitados e adequados às necessidades sociais. | | | | | | | |
| Atividades | Correspondem a 30 horas e consistirão em visitas as unidades de saúde pública de vários níveis de complexidade para obter informações sobre a organização e funcionamento de cada unidade assistencial, de referência ou vigilância do Sistema Único de Saúde. | | | | | | | | |
| Inovação | Proporcionar aos alunos informações sobre a produção e modulação do processo saúde/doença;oferecer aos alunos a oportunidade de conhecer as ações e atividades de Saúde Coletiva através do estudo das políticas e práticas de saúde no Brasil contemporâneo, da saúde ambiental, comunitária e do trabalhador, visando capacitá-los para o adequado exercício profissional;despertar no aluno o senso crítico e a capacidade de reflexão em relação aos problemas de saúde da sociedade brasileira;inserir o aluno nas diferentes áreas de atuação do campo da saúde coletiva, propiciando uma visão integral e intersetorial do trabalho em equipe, a fim de subsidiar suas futuras ações profissionais junto à comunidade. | | | | | | | | |
| | | | | EQUIPE | | | | | |
| | | | | CELSA DA | A SILVA MOUF | RA SOUZA | | | |
| Líderes | | (| (92) 9116-43 | 371 | | celsa22@hotmail.com | | | |
| Parcerias Istitucion | nais | | | Secreta | nria Municipal d | e saúde | | | |

VIII:Aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva III

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | |
|--------------------------|---|---|---------------|------------------|----------------------------------|--|--|--|--|--|
| Área do Conhecimen | nto ¹⁴ | C | iências da S | aúde | Área de Atuação ¹⁵ | Saúde Coletiva | | | | |
| Situação | | Não Iniciado | Finalizado () | Em andamento (X) | Período | Fevereiro de 2011 a Agosto de 2011 | | | | |
| DESCRIÇÃO | | | | | | | | | | |
| Objetivo | saúc | - | | | | na à luz das premissas da atenção primária a as pelo Sistema Único de Saúde – SUS – em | | | | |
| Atividades | saúc | Correspondem a 30 horas e consistirão em acompanhameno dos médicos de família em unidades básicas de saúde. Os médicos de família serão tutores dos alunos, que participarão das atividades de atenção básica a saúde da área de abrangência das equipes de saúde da família. | | | | | | | | |
| Inovação | Propiciar ao aluno a formação na prática da atenção à saúde pautada nos princípios da cidadania, no reconhecimento da autonomia dos usuários, na interação com a população e com a equipe de saúde na busca de soluções para os problemas identificados e no envolvimento com os resultados da assistência; Viabilizar a vivência do aluno na Estratégia de Saúde da Família (ESF) como modalidade de assistência à saúde, centrando-se no reconhecimento do espaço em que se situa o ESF, no reconhecimento dos problemas da comunidade e no domínio do trabalho do Agente Comunitário de Saúde; Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e padrões de comportamento voltados para a responsabilidade social, para a criação de vínculos com a comunidade, para o trabalho em equipe multidisciplinar e para a organização do processo de trabalho a partir da territorialização e do diagnóstico de saúde da comunidade. | | | | | | | | | |
| | | | | EQUIPE | | | | | | |
| | | | | | o Tobias de Sou | | | | | |
| Líderes | | | (92) 912865 | 579 | | tobiasrodrigo@gmail.com | | | | |
| Parcerias Istitucion | ais | | | Secreta | l uria Municipal de | e Saúde | | | | |

IX-Projeto de extensão: Ações de Atenção à Saúde de Crianças da Escola Jardim de Infância Ir. Cleusa Coelho da Comunidade de S. Lázaro, Zona Sul de Manaus.

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | |
|--------------------------|---|---|--------------|---------------|----------------------------------|---------------------------------|--|--|--|--|
| Área do Conhecime | nto | C | iências da S | aúde | Área de Atuação ¹⁶ | Saúde Coletiva | | | | |
| Situação | | Não Iniciado | Finalizado | Em andamento | Período | Agosto de 2011 a julho de 2012. | | | | |
| ~ | | (x) | () | () | | 8 | | | | |
| Objetivo | | DESCRIÇÃO Desenvolver ações básicas de saúde junto às crianças do Jardim de Infância Ir. Cleusa Coelho de modo a contribuir com a promoção da saúde das mesmas e a prevenção de doenças. | | | | | | | | |
| Atividades | Des Des tem Infâ apre (as) veri junt cria dire | Com enfoque, as atividades serão planejadas, operacionalizadas e avaliadas conjuntamente em um processo contínuo buscando-se a gradativa qualidade das ações. Ao final de cada semestre, será produzido um Relatório Descritivo das ações realizadas que será apresentado pelos discentes (oral e escrito) às Instituições envolvidas. Desse modo, serão realizados encontros semanais com os (as) acadêmicos (as) para capacitações a partir de emas pertinentes à saúde infantil e a realização dos procedimentos a seguir discriminados: Visitas ao Jardim de infância Ir. Cleusa Coelho para conhecimento da Escola, Direção, Corpo Docente, crianças e responsáveis para apresentação do Projeto; Reuniões com os discentes para capacitação de Estudo Preceptoras-Acadêmicos (as); Elaboração de instrumentos para as atividades do Projeto; Entrevistas com responsáveis pelas crianças para verificação do Perfil sócio-econômico e estado nutricional das crianças; Realização de Exames (EAS, EPF) unto às crianças; Aplicação e Análise de Inquérito Alimentar para verificar o hábito alimentar das crianças; Realização de Palestras Educativas sobre promoção da saúde e prevenção de doenças e sobre os direitos das crianças; Mapeamento fotográfico das ações realizadas; Elaboração e presentação do Relatório Descritivo das atividades realizadas à Escola, a Políclina Antonio Reis e a Faculdade de Medicina; | | | | | | | | |
| Inovação | Proporcionar ações em parceria entre ensino, serviço e comunidade é dos desafios de uma pratica de extensão articulada com equipes transdiciplinares onde as ações são definidas e planejadas em conjunto com profissionais e estudantes da medicina, assistência social, nutrição e pedagogia. Essa parceria visa mapear o estilo de vida dessas crianças, o estado nutricional e quais desequilíbrio em saúde, levando em consideração as diferenciações sócio-econômica das mesmas. Uma vez que, o estatuto da criança conforme a lei 8069/90 dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Conforme os resultados encontrados a equipe transdiciplinar montará ações em parceria com essa comunidade estudada para promover e prevenir doenças de acordo com a necessidade dos mesmos. | | | | | | | | | |
| | | | | EQUIPE | | | | | | |
| | | Celsa da Silva Moura Souza e Cecília Maria Alves de Freitas | | | | | | | | |
| Líderes | | (92) 9116-4371 celsa22@hotmail.com | | | | | | | | |
| Parcerias Istitucion | ais | | | Escola Jardim | de Infância Ir. (| Cleusa Coelho | | | | |

X- Projeto de pesquisa: "A Doença ensina sobre à saúde: Determinantes Sociais e fatores de risco em pacientees com o primeiro episódio de Acidente Vascular Cerebral em Manaus, Amazonas"

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | |
|--------------------------|----------------------------|--|---------------|--------------|--------------------|---------------------------------|--|--|--|
| Área do Conhecime | nto | C | iências da Sa | aúde | Área de Atuação | Saúde Coletiva | | | |
| Situação | | Não Iniciado (x) | Finalizado () | Em andamento | Período | Agosto de 2011 a julho de 2012. | | | |
| | | , , | | DESCRIÇÂ | 0 | | | | |
| Objetivo | ació | Descrever os principais determinantes sociais da saúde que contribuem para o aparecimento do episódio de acidente vascular cerebral em pacientes internados em um centro de referência para doenças cardiovasculares em Manaus, o Hospital Pronto Socorro 28 de agosto. | | | | | | | |
| Atividades | na a proi em cinc | nálise documental dos prontuários dos pacientes selecionados e entrevista entrevista semi-estruturada, com base a adaptação do formulário construído, testado e utilizado por Colombo & Aquillar (1997) e por consulta ao contuário hospitalar, para levantamento de alguns dados de interesse. O formulário (Anexo 1) seguirá um roteiro na acordo com os pressupostos do modelo de campo de saúde proposto por Lalonde (1974), sendo composto por neco domínios: Identificação do paciente, dados sociais e ambientais; dados do atendimento a saúde; dados sobre titlos de vida e dados da biologia do indivíduo. | | | | | | | |
| Inovação | Mai | Caracterizar o perfil dos pacientes atendidos no hospital de referência para o tratamento de AVC na cidade de Manaus, Amazonas, após a ocorrência do primeiro episódio dessa patologia e identificar a presença de fatores de risco para a incidência do AVC, com destaque àqueles modificáveis pela equipe de saúde e pelo próprio paciente, visando impedir o desenvolvimento de novos episódios. | | | | | | | |
| | | | | EQUIPE | | | | | |
| | | | | Ro | sana Pimentel C | orreia | | | |
| Líder | | (92) 91785189 rosanapcsmsdc@gmail.com | | | | | | | |
| Parcerias Istitucionais | | | | Hospital l | Pronto Socorro 2 | 28 de agosto. | | | |

XI: Programa: Programa Saúde e Cidadania: Construindo uma Rede Social de Promoção da Saúde.

| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | |
|--------------------------|--|--|---------------|-------------------|--------------------|--|--|--|--|
| Área do Conhecimo | ento | C | iências da Sa | núde | Área de Atuação | Saúde Coletiva | | | |
| Situação | | Não Iniciado | Finalizado | Em andamento | Período | Agosto de 2011 a julho de 2012 | | | |
| Situação | | (x) | () | () | | rigosto de 2011 a junio de 2012 | | | |
| | T~ | | | DESCRIÇÃ | | | | | |
| | | | | | | ês municípios, Itapiranga, Silves e Urucurituba, | | | |
| Objetivo | que | fazem parte do | Território da | i Cidadania Manat | is e Entorno no l | Estado do Amazonas. | | | |
| Atividades | Esti Imp | Atuar com ações específicas da Política Nacional de Promoção da Saúde; Estimular a participação das comunidades nas questões de Promoção da saúde Implementar ações de promoção de saúde com caráter intersetorial e multidisciplinar Capacitar agentes promotores de saúde | | | | | | | |
| Inovação | A característica geográfica e social peculiar dos municípios selecionados, demonstra uma lacuna de informação entre o Estado e a sociedade. Deste modo,programas que atuem no interior do Amazonas, com enfoque na Promoção da Saúde e na Prevenção de doenças , são relevantes para a melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida destas populações. | | | | | | | | |
| | | | | EQUIPE | | | | | |
| | | Ro | drigo Tobias | de Souza Lima Co | elsa da Silva Mo | oura Souza, Rosana Pimentel Correia | | | |
| Líderes | | (92) 91785189 rosanapcsmsdc@gmail.com | | | | | | | |
| Parcerias Istitucionais | | | | Prefeituras mu | nicipais e Minis | térioda Educação | | | |

SOLICITAÇÃO DE MATERIAIS:

Como exposto pela descrição detalhada das atividades de pesquisa e extensão do Deparatamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina a Universidade Federal do Amazonas, que estimulam os alunos a criarem vínculo com a comunidade, construindo saberes mútuos e que dentro da realidade amazônica estes programas de promoção da saúde em parceria com a Universidade, melhoram o acesso as informações sobre os cuidados com a saúde e permitem um processo educativo, cultural e científico, de maneira interdisciplinar e integrada, para isso necessitamos do fortalecimento da infra-estrutura do nosso núcleo de pesquisa e extensão solicitando os materiais listados abaixo.

| MATERIAL | QUANTIDADE |
|-----------------------------------|------------|
| CAIXA DE DVD RW (100 UNIDADES) | 10 |
| DATASHOW | 03 |
| NOTEBOOK | 02 |
| PROGRAMA ESTATÍSTICO SSPSS | 01 |
| IMPRESSORA HP MULTIFUNCIONAL | 02 |
| CARTUCHO DE IMPRESSORA | 10 |
| COMPUTADOR COM GRAVADOR DE DVD | 02 |
| MONITOR DE LED | 02 |
| GRAVADOR MP3 | 10 |
| MAQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL | 03 |

Referências:

ABRAMOVAY, Ricardo. O que é fome? Editora: Brasilienese s.a. Tatuapé-SP. Pag. 14 e15, 1998.

BECKER, Daniel. No seio da família: amamentação e promoção da saúde no Programa de Saúde da Família. [Mestrado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2001. 117 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política

Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde,3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 60p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas

Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília:Ministério da Saúde, 2004.82 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Atenção Básica.Manual

do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: primary care assessment tool pcatool - Brasil /Secretaria de Atenção em Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2010.80 p.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS/ Secretaria de Estado da Saúde,— Manual de orientação para implantação do programa saúde da família — Coordenação estadual. Palmas, TO — 2001.

Estratégia Escolas Promotoras de Saúde – Documentos Base I, II e III. Palmas, TO – 2005.SIGProj - Página 12 de 27

Estratégia Escolas Promotoras de Saúde – Normas e Diretrizes. Palmas, TO–2005.

MUZA, Gilson Maestrini; COSTA, Marisa Pacini. Elementos para a elaboração de um projeto de promoção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes — o olhar dos adolescentes. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(1):321-328, jan-fev, 2002.

IPPÓLITO-SHEPHERD, J.- Escuelas Promotoras de la Salud: la experiencia centroamericana – Washington, DC.: OPS, 2002.

IPPOLITO-SHEPHERD, J. Fortalecimiento de la Iniciativa Regional Escuelas Promotoras de la Salud:

Estrategias y líneas de Acción 2003-2012, Washington, D.C.: OPS, 2003.(Serie Promoción de la Salud n°4) 74p.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS. Relatório de Gestão.Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas. 2008. 58p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Projeto Político Pedagógico. Universidade Federal do Amazonas. Faculdade de Medicina, 2009, 250p.